



■ MERCADO EM ASCENSÃO

Flora biotecnologia aposta na micropropagação vegetal

Itajaí – Com o mercado em expansão na área de micropropagação de plantas nos últimos cinco anos, a Flora biotecnologia inovou com a abertura de um laboratório de micropropagação vegetal em larga escala no sul do Brasil.

Este empreendimento surgiu de uma demanda observada no mercado por tal serviço. Este laboratório tem como proposta de trabalho o desenvolvimento de mudas de plantas de espécies frutíferas, ornamentais e medicinais, tanto nativas quanto exóticas, com alta qualidade fitossanitária (livre de fungos e bactérias).

Para isso, a empresa utiliza de processos de produção de mudas propagadas “in vitro”, que eliminam os problemas apresentados por processos convencionais que podem levar a um insucesso produtivo.

De acordo com a sócia gerente da Flora biotecnologia Christiane Lazzaris Anacleto, essa tecnologia garantirá a produção em larga escala de mudas uniformes, mantendo o potencial genético da planta matriz livres de doenças causadas por fungos e bactérias. Garantindo que o produto seja atrativo e competitivo no mercado.

Para manter a qualidade do serviço prestado a Flora Biotecnologia seguirá os padrões de excelência que o Ministério da Agricultura, está elaborando, onde serão estabelecidas as “Normas Específicas para Produção e Comercia-

lização de Mudanças Propagadas in vitro”

CLIENTES

Os principais clientes são os viveiristas, produtores, cooperativas, prefeituras, empresas de reflorestamento, entre outros. São pessoas, empresas e instituições que necessitam de mudas de plantas ornamentais, medicinais e frutíferas, tanto nativas como exóticas.

Christiane ressalta que o objetivo é que o cliente tenha um produto uniforme sadio e com alto potencial produtivo. Ela complementa referindo que além da micropropagação de mudas, a Flora Biotecnologia presta serviço de assessoria técnica aos clientes na entrega das mudas e após o plantio das mesmas.

MERCADO

A Flora Biotecnologia atua hoje no Sul do Brasil e com a consolidação da empresa, em um ano pretende aumentar a carteira de clientes para todo a País e em cinco anos atingir o mercado exterior.

Atualmente existem no Brasil diversos laboratórios governamentais que vem realizando pesquisa na busca de protocolos (estudos sobre o tipo de cultura que deve ser feito para a clonagem da planta matriz) de micropropagação para novas espécies vegetais. Os laboratórios do setor privado também

desenvolvem pesquisas, mas o foco da Flora é produção em larga escala. Os maiores concorrentes estão localizados em São Paulo e Minas Gerais. Santa Catarina têm poucos e pequenos laboratórios de micropropagação, com destaque na produção de mudas de banana e poucas espécies ornamentais.

FUTURO

A capacidade de criação hoje da Flora de 140 a 160 mil mudas, e em dois anos pretendem ampliar a sua capacidade física para 600 mil mudas. De acordo com Christiane, daqui a alguns anos será exigido que as plantas sejam micropropagadas, por causa da questão de qualidade e fitossanidade, para que elas possam se exportadas e também importadas.

MEIO AMBIENTE

A empresa Flora Biotecnologia tem como principal inovação pesquisar e desenvolver novos protocolos para produzir mudas micropropagadas de espécies da Mata Atlântica, principalmente para as que se encontram em processo de extinção. Com a produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, estarão reduzindo o extrativismo, contribuindo para a não extinção de espécies e, consequentemente, ajudando a manter a biodiversidade da Mata Atlântica, resgatando e resguardando o patrimônio genético destas espécies.